



POLITÉCNICO DE LEIRIA JUNTA A PROJETO DE ANGARIAÇÃO D FUNDOS PARA A CONSTRUÇÃO FUIROS DE ÁGUA POTÁVEL EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTC

ÚLTIMOS ARTIGOS

CNADS DEFENDE COMPATIBILIZAÇÃO ENTRE LEI DO CLIMA E OS COMPROMISSOS JÁ ASSUMIDOS POR PORTUGAL

Alterações Climáticas, Atualidade | 17 Março 2021

LEASEPLAN E TURISCAR JUNTAS EM PROJETO PILOTO DE MOBILIDADE ELÉTRICA

Advisor, Empresas | 17 Março 2021

OPINIÃO: “DESCARBONIZAÇÃO E INDEPENDÊNCIA ENERGÉTICA”

Advisor, Opinião | 17 Março 2021

CAMPANHA DE MOBILIZAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA ÁGUA DA ADPA JÁ TEM SITE OFICIAL

Advisor, Agenda | 17 Março 2021

TORRES VEDRAS APROVA ACORDO DE PARCERIA PARA GESTÃO DO ECOCAMPUS

Sustentabilidade, Tendências | 17 Março 2021

LER MAIS...

🕒 16 Março 2021

📁 Categoria [Águas, Ambiente](#)

🖨 Imprima

Um grupo de estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Politécnico de Leiria se à “Thirst Project”, uma organização sem fins lucrativos que tem como missão acabar com a crise mundial através da angariação de fundos para a construção de furos de água potável em países em desenvolvimento. O projeto chegou recentemente a Portugal e já tem múltiplas equipas em escolas e faculdades, lê-se no site do Politécnico de Leiria

“O ‘Thirst Project’ pretende pôr fim ao sacrifício de mais de 600 milhões de pessoas que têm a árdua tarefa de percorrer um caminho durante seis a oito horas diárias para irem buscar água suja e contaminada. Com o dinheiro através de equipas formadas em escolas e faculdades, o objetivo é construir um furo onde existe água subterrânea suficiente, protegida de parasitas e bactérias, para as comunidades que precisam dela. Deve haver quantidade e à qualidade da água subterrânea das áreas em que a organização trabalha, construir furos mais sustentáveis”, explicam os estudantes da ESTM, que decidiram juntar-se ao projeto.

“Pretendemos dar o nosso contributo para que a organização possa cumprir os seus objetivos, nomeadamente diminuir a taxa de mortalidade infantil em 90% e as taxas de doença em 80%, aumentar os níveis de escolaridade para possibilitar a entrada das mulheres no mercado de trabalho, contribuindo economicamente para as suas famílias e permitir que as crianças frequentem a escola, de forma a receberem educação e instruírem-se”, apontam

SUBSCREVER NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter .

Subscrever!



A constituição da equipa “Thirst Project ESTM” vai não só permitir aos estudantes trabalhar em grupo e ideias, mas também executar de uma forma mais eficaz as atividades propostas e “tornar toda esta aver mais divertida”, acrescentam. “Nós, jovens, somos os agentes de mudança social mais potentes de toda a pretensão, com este projeto, além de todas as razões anteriormente mencionadas, sensibilizar o máximo para esta causa e angariar o maior lucro para ajudar quem mais precisa”, acrescentam os estudantes.

Até ao momento, a equipa da ESTM conta com mais de 10 participantes, estando aberta à participação de estudantes. Os interessados em participar no projeto de voluntariado podem contactar a equipa através do [Instagram](#) “Thirst Project ESTM”.

A sociedade civil pode igualmente contribuir para o projeto e para a concretização da missão de levar água aos países em desenvolvimento, mediante a doação de fundos através do [link](#).



ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE AMBIENTE



“PLÁSTICO RESPONSÁVEL CONTINENTE” FOI PREMIADO NA SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL



PROGRAMA ZERO: GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL AMBICIONA Atingir a NEUTRALIDADE ENERGÉTICA EM 2030



SISTEMA SOLAR PARA SECAR PLANTAS GANHA EDP INOVAÇÃO



PISCINA MUNICIPAL DE CADAVAL ADOTA SISTEMA DE LIMPEZA



Setembro – Dezembro 2020 | nº85

Download Now!



Maio – Agosto 2020 | nº84

Download Now!



Janeiro – Abril 2020 | nº83

Download Now!



Setembro-Dezembro 2019 | nº82

Download Now!

Ver mais edições